

53. Elimine o esforço inútil; considere a demanda necessária⁸⁴

無用の力を省き需要に応ず – *Muyou No Tikara Wo Habuki Juyou Ni Ouzu* – Eliminate needless effort; consider the exact demand

[11.julho.09] [17.dez.2020]

Esta máxima indica a correta forma de utilizar o dinheiro, os recursos materiais e os esforços físicos.

Em nossa vida cotidiana estamos realizando muitas coisas inúteis. O conceito do que é útil ou inútil varia de pessoa a pessoa. Na moral suprema, a referência para o julgamento do útil ou inútil é o desenvolvimento e a salvação da mente humana, devendo-se utilizar o tempo, os recursos materiais e os esforços físicos sempre que possível de forma produtiva e construtiva.

Ficamos arrependidos, por exemplo, quando compramos de forma impulsiva algo desnecessário, ou quando despendemos tempo com diversão deixando de cumprir o que assumimos. Além disso, o dinheiro e os bens adquiridos com o esforço pessoal são utilizados para o benefício próprio e da família – unicamente –, tendendo a esquecer a sua restituição à sociedade. As demandas

⁸⁴ Do *Tratado da Ciência da Moral*, inglês, Vol. 3, *Sinopse da Moral Suprema* (Número 8.76): *Eliminate needless effort; consider the exact demand*. In the world of men where neither wisdom nor morality is fully developed, there are many cases where money and effort are gathered and wasted in one place when something out of place happens. For example, if, where many people are gathered, there happens to be one spot that needs to be cleaned, ten or twenty people will gather in that spot, neglecting all other necessary work. As another example, if a pitiable person is reported to be in such and such a place, many people send alms. While no one contributes to nationally or socially more useful projects which need funds. Such foolish things happen in societies in general. A man of supreme morality carefully considers the needs of others, and if a thing is found to be beneficial to the state, society or the public or agrees with the spirit of supreme morality, he himself will give a helping hand before others do so. If, however, in that case, too, many other people have attended to the need, he will find other necessary tasks to which he can devote his efforts.

da sociedade são numerosas, sendo desejável contribuirmos voluntariamente nessas atividades tais como: programas sociais de alcance nacional; atividades culturais e educacionais destinadas à população em geral; atividades que visam à elevação do padrão ético-moral; movimentos filantrópicos destinados aos idosos e deficientes, etc.

Além disso, a forte demanda para a reengenharia das instituições públicas regionais e a melhoria de sua eficiência é uma clara indicação de muitos desperdícios em diversos locais. Em nível internacional, por exemplo, há de um lado dispêndios econômicos e materiais gigantescos na corrida para reequipamentos militares, e de outro lado, a fome e a falta de acesso à educação que afetam milhões de pessoas. Para garantir os direitos humanos fundamentais de mais pessoas, portanto, está sendo necessário – na medida do possível – utilizar mais eficientemente o dinheiro, os recursos materiais e os esforços físicos.

Atualmente está amplamente difundido na sociedade o raciocínio do “primeiro os meus”. Esta atitude, no entanto, resultará na ruína da família e desordem na sociedade. Por isso, é muito importante multiplicar esses esforços físicos – por meio de um elevado sentimento de desejar o melhoramento de todas as pessoas – ou seja, nós mesmos, o próximo e a sociedade. Compreendendo isso os esforços inúteis serão menos utilizados e estaremos em condições de participar e cooperar mais – espontaneamente – nas atividades mais condizentes com o espírito da moral suprema, proporcionando benefícios públicos e vantagens para o país.

A prioridade, na moral suprema, é sempre o amor às pessoas e a formação do ser humano. E devemos sempre pensar na ordem, harmonia e desenvolvimento do conjunto, utilizando ativamente o nosso tempo e o esforço físico e mental em prol das pessoas e da sociedade. É esta dedicação e esforço, baseado no espírito de respeito humano, que encontra a identidade com a lei da natureza e concretiza a paz, tranquilidade e felicidade.

Do *Kakuguen*, págs. 122~123